

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Junho/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	5
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	10
6.1.	RISCO DE MERCADO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	11
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – JUNHO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JUNHO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de MAIO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em junho, os **mercados globais** mantiveram o viés positivo, apesar do ambiente ainda desafiador. A trégua comercial entre Estados Unidos e principais parceiros reduziu parcialmente a aversão ao risco, permitindo continuidade do movimento comprador nas bolsas internacionais. Nos EUA, o S&P 500 avançou 4,96%, impulsionado pelas empresas de tecnologia e pela expectativa de que o Federal Reserve possa iniciar cortes de juros ainda em 2025. Embora a inflação americana ainda preocupe, os dados vieram mais comportados, favorecendo ativos de risco. A política fiscal expansionista dos EUA, no entanto, segue no radar dos investidores. A volatilidade persiste, especialmente diante da indefinição sobre o real impacto das tarifas globais e da política monetária futura.

No **Brasil**, o mês foi marcado pela deterioração do quadro fiscal, agravado pelo aumento de despesas e pela instabilidade política. Mesmo com esse pano de fundo, o Ibovespa mostrou resiliência, encerrando o mês com alta de 1,33%, revertendo o sinal negativo apenas no último pregão, diante de ajustes de portfólio no fechamento do semestre e apoio de setores exportadores. A valorização do real e o fluxo estrangeiro continuaram contribuindo para sustentar os ativos locais, enquanto o BDRX subiu 1,55%, refletindo o bom desempenho das

bolsas americanas mesmo com a apreciação cambial. A inflação doméstica segue em trajetória de desaceleração, com o IPCA registrando 0,24% em junho, influenciado pela queda nos preços de combustíveis e alimentação no domicílio. Essa dinâmica de preços, aliada à percepção de que a política monetária está suficientemente contracionista, levou a um fechamento dos vértices médios e longos da curva de juros. Na renda fixa, o IMA-B valorizou 1,30%, enquanto o IRF-M teve desempenho ainda mais forte, com alta de 1,78%, ambos beneficiados pela reprecificação das expectativas para os juros futuros.

Entre os **índices do mês**, o **CDI** registrou alta de **1,10%**, em linha com a Selic mantida em seu patamar máximo. O **IPCA**, como citado, foi de 0,24%. No mercado acionário, o **Ibovespa** teve ganho de **1,33%**, enquanto o **BDRX** subiu **1,55%**. No exterior, o **S&P 500** avançou **4,96%**, impulsionado por papéis de tecnologia. Na renda fixa, o **IMA-B** teve alta de **1,30%**, e o **IRF-M** subiu **1,78%**, refletindo o fechamento da curva de juros, especialmente nos vértices intermediários e longos.

O Instituto encerrou junho com rentabilidade de **1,03%**, superando a meta do mês, de **0,63%**. No acumulado de 2025, o retorno atinge **6,14%**, também superior à meta anual projetada até o momento, de **5,49%**. O resultado foi sustentado pelos ganhos consistentes na renda fixa — tanto indexada ao CDI quanto à inflação — e pela contribuição positiva dos ativos de risco, em especial no exterior. Apesar disso, o desempenho poderia ter sido ainda mais robusto, não fosse a volatilidade observada na curva de juros ao longo do mês. A carteira mantinha posição relevante no IMA-B5 e em fundos com vértices intermediários de *duration*, que chegaram a apresentar queda durante parte de junho e só recuperaram valor próximo ao último pregão.

Para os próximos meses, consideramos prudente manter uma exposição relevante ao CDI, que ainda oferece bom retorno nominal com baixo risco. No entanto, torna-se cada vez mais estratégico reduzir gradualmente essa posição, em favor da renda fixa de maior *duration*, especialmente os títulos indexados ao IPCA. O IMA-B, por exemplo, carrega prêmios relevantes e tende a se beneficiar do estresse atual da curva de juros, protegendo o portfólio e agregando retorno no médio prazo. A expectativa de queda da Selic em 2026 favorece desde já os papéis de *duration* mais longa, bem como ativos de risco como o Ibovespa, que ainda exhibe *valuations* atrativos e tende a se valorizar com a melhora do ambiente doméstico. Já os *BDRs* continuam apresentando bom potencial, especialmente diante dos preços ainda descontados em reais e da possibilidade de recuperação global moderada.

As perspectivas para o segundo semestre exigem atenção redobrada. A questão fiscal tende a ganhar protagonismo, após ter ficado em segundo plano durante o primeiro semestre, devido ao fluxo estrangeiro favorável aos emergentes. O atual conflito tarifário entre EUA e Brasil, somado à fragilidade institucional brasileira, aumenta a incerteza. Enquanto muitos setores da bolsa aguardam sinais de avanço nas relações comerciais entre Lula e Trump e maior clareza sobre as eleições de 2026, o índice tem sido sustentado principalmente pelas empresas exportadoras de commodities metálicas, como Vale, CSN e Usiminas, favorecidas pela demanda chinesa e pelas terras raras. O Boletim Focus projeta cortes na Selic apenas em 2026, o que reforça a importância de antecipar o posicionamento em ativos sensíveis à curva de juros, como IMA-B, IRF-M e ações, para capturar os ganhos esperados no próximo ciclo de flexibilização.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **89,60%, 8,22% e 2,18%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **0,87%** representando um montante de **R\$ 4.139.793,80 (quatro milhões cento e trinta e nove mil setecentos e noventa e três reais e oitenta centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **2,59%** representando um montante de **R\$ 1.108.728,24 (um milhão cento e oito mil setecentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **1,62%** representando um montante de **R\$ 185.509,94 (cento e oitenta e cinco mil quinhentos e nove reais e noventa e quatro centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Administração

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	162.958.001,88	30,55%	Não se aplica	TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	162.958.001,88	30,55%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	111.441.048,93	20,89%	0,02%	SANTANDER DTVM	111.441.048,93	20,89%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.740.707,48	14,58%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.740.707,48	14,58%	Não disponível
CAIXA DTVM S.A	61.549.032,67	11,54%	0,28%	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	61.549.032,67	11,54%	Não disponível
SICREDI	36.228.963,76	6,79%	0,02%	SICREDI	36.228.963,76	6,79%	Não disponível
ITAU ASSET MANAGEMENT	25.759.790,44	4,83%	0,00%	ITAU UNIBANCO	34.567.688,42	6,48%	Não disponível
BANCO BRADESCO	20.689.980,06	3,88%	0,00%	BANCO BRADESCO	20.689.980,06	3,88%	Não disponível
ITAU UNIBANCO	8.807.897,98	1,65%	0,00%	BANCO DAYCOVAL	8.775.397,91	1,65%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.775.397,91	1,65%	0,05%	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.000.167,75	1,31%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.000.167,75	1,31%	0,03%	SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	4.462.359,31	0,84%	Não disponível
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	4.462.359,31	0,84%	S/ Info	BANCO BTG PACTUAL	3.277.224,86	0,61%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.277.224,86	0,61%	0,00%	BANCO DAYCOVAL	2.371.860,09	0,44%	Não disponível
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.371.860,09	0,44%	0,03%	SAFRA ASSET MANAGEMENT	980.320,70	0,18%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	980.320,70	0,18%	0,00%	RJI CORRETORA DE VALORES	678.230,92	0,13%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	678.230,91	0,13%	0,86%	BFL CAPITAL	620.229,33	0,12%	Não disponível
RENDA ASSET MANAGEMENT	620.229,33	0,12%	0,03%	BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info				

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,03%**, contra uma meta de rentabilidade de **0,63%**

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **6,14%** de rentabilidade contra **5,49%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	5,49	6,14	2,99
12M	10,64	10,93	5,35
2023-2025	27,65	30,23	-
2021-2025	64,62	39,57	-
2018-2025	118,81	79,11	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a.			*meta não batida

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido total de **R\$ 521.322.482,22 (quinhentos e vinte e um milhões trezentos e vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte e dois centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido total de **R\$ 533.389.824,49 (quinhentos e trinta e três milhões trezentos e oitenta e nove mil oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.067.342,27 (doze milhões sessenta e sete mil trezentos e quarenta e dois reais e vinte e sete centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 54.689.133,76** em aplicações e
- **R\$ 50.265.122,01** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 7.487.936,43** em aplicações e
- **R\$ 5.242.558,03** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 5.434.031,98 (cinco milhões quatrocentos e trinta e quatro mil e trinta e um reais e noventa e oito centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de

referência foi de R\$ 29.813.708,47 (vinte e nove milhões, oitocentos e treze mil, setecentos e oito reais e quarenta e sete centavos).

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

260	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	02/jun	R\$	18.500,00	FLUXO
261	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	02/jun	R\$	128.909,37	REALOCAÇÃO
262	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	03/jun	R\$	75.842,81	CONSIGNADO
263	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	03/jun	R\$	4.618,20	CONSIGNADO
264	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	04/jun	R\$	906,16	COMPREV
265	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	05/jun	R\$	2.870.315,15	REALOCAÇÃO
266	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	RESGATE	05/jun	R\$	2.870.315,15	REALOCAÇÃO
267	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	05/jun	R\$	2.270.000,00	CONSIGNADO
268	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	05/jun	R\$	19.300,00	FLUXO
269	2025	CAIXA TP	253-9	RESGATE	05/jun	R\$	2.270.500,00	CONSIGNADO
270	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	06/jun	R\$	1.532.901,04	COMPREV
271	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	06/jun	R\$	4.270.000,00	CONSIGNADO
272	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	06/jun	R\$	677.500,00	DESPESA ADM
273	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	06/jun	R\$	36.000,00	CONSIGNADO
274	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	06/jun	R\$	381.259,88	CONSIGNADO
275	2025	ITAU S&P500	99142-7	RESGATE	06/jun	R\$	2.156.198,77	REALOCAÇÃO
276	2025	SAFRA S&P500	23312-1	RESGATE	06/jun	R\$	2.724.726,10	REALOCAÇÃO
277	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	09/jun	R\$	1.500.000,00	REALOCAÇÃO
278	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	09/jun	R\$	1.500.000,00	REALOCAÇÃO
279	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	09/jun	R\$	2.724.726,10	REALOCAÇÃO
280	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	10/jun	R\$	17.507.500,00	Repasse Prefeitura
281	2025	BB PERFIL	77024-8	RESGATE	10/jun	R\$	3.610.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
282	2025	BB IRF-M	77347-6	APLICAÇÃO	10/jun	R\$	2.500.000,00	REALOCAÇÃO
283	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	10/jun	R\$	4.500,00	FLUXO
284	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	10/jun	R\$	3.614.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
285	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	10/jun	R\$	4.500,00	FLUXO
286	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	10/jun	R\$	4.956.475,42	REALOCAÇÃO
287	2025	SANTANDER IMA-B5	392-0	APLICAÇÃO	10/jun	R\$	1.456.475,42	REALOCAÇÃO
288	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	11/jun	R\$	16.982.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
289	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	11/jun	R\$	3.982.500,00	REALOCAÇÃO
290	2025	BB IMA-B5+	77347-6	RESGATE	11/jun	R\$	235.921,06	REALOCAÇÃO
291	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	11/jun	R\$	3.609.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
292	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	11/jun	R\$	112.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
293	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	11/jun	R\$	1.916.206,01	REALOCAÇÃO
294	2025	SANTANDER IMA-B5+	392-0	APLICAÇÃO	11/jun	R\$	228.239,67	REALOCAÇÃO
295	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	11/jun	R\$	1.000.000,00	REALOCAÇÃO
296	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	12/jun	R\$	550.000,00	REALOCAÇÃO
297	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	12/jun	R\$	550.000,00	REALOCAÇÃO
298	2025	SANTANDER IMA-B5+	392-0	APLICAÇÃO	12/jun	R\$	7.681,39	REALOCAÇÃO
299	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	17/jun	R\$	8.000,00	FLUXO
300	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	18/jun	R\$	14.000,00	RPV
301	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	18/jun	R\$	328.000,00	PAGAMENTO PASEP
302	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	18/jun	R\$	622.689,20	REALOCAÇÃO
303	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	20/jun	R\$	622.689,20	REALOCAÇÃO
304	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	23/jun	R\$	3.500,00	FLUXO
305	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	23/jun	R\$	4.880.924,87	REALOCAÇÃO
306	2025	SICREDI BOLSA AMERICANA	89034-1	APLICAÇÃO	23/jun	R\$	4.880.924,87	REALOCAÇÃO
307	2025	ITAU DUNAMIS	99142-7	RESGATE	23/jun	R\$	361.633,16	REALOCAÇÃO
308	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	RESGATE	24/jun	R\$	101.964,46	REALOCAÇÃO
309	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	24/jun	R\$	622.689,20	REALOCAÇÃO
310	2025	CAIXA VERTICE 2028	73-0	APLICAÇÃO	24/jun	R\$	101.964,46	REALOCAÇÃO
311	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	25/jun	R\$	858,40	CPFL
312	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	25/jun	R\$	622.689,20	REALOCAÇÃO
313	2025	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	25/jun	R\$	3.209.500,00	REPASSE SEMAE
314	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	26/jun	R\$	13.500,00	FLUXO
315	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	26/jun	R\$	361.633,16	REALOCAÇÃO
316	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	27/jun	R\$	52.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
317	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	27/jun	R\$	131.621,76	FOLHA DE PAGAMENTO
318	2025	CAIXA TP	253-9	RESGATE	27/jun	R\$	1.940.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
319	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	2.218.221,15	CONTRIBUIÇÃO PREVID
320	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/jun	R\$	35.000,00	FLUXO
321	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	5.410.042,95	CONTRIBUIÇÃO PREVID
322	2025	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	30/jun	R\$	280.186,49	CONTRIBUIÇÃO PREVID

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,04%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,20%** no segmento de renda variável o valor é de **5,58%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **5,11%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **58,36%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	311.233.639,63	58,36%
Até D+180	3.574.453,67	0,67%
Até D+360	8.390.846,20	1,57%
Até D+720	22.611.833,14	4,24%
Até D+1800	23.273.979,32	4,36%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	162.958.001,88	30,55%
Indeterminado	1.298.460,24	0,24%
	total	533.341.214,08

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (CNPJ: 30.068.169/0001-44)
- TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES (CNPJ: 39.346.123/0001-14)
- BRADESCO INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 44.315.854/0001-32)

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Houve atualizações de credenciamento de instituição:

- BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (CNPJ: 01.181.521/0001-55)
- SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (CNPJ: 01.638.542/0001-57)
- SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ: 10.231.177/0001-52)
- BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (CNPJ: 30.822.936/0001-69)
- BGC LIQUIDEZ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (CNPJ: 33.862.244/0001-32)

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.